

Access Free Nunca Pares Autobiografia Del Fundador De Nike Sh Pdf Free Copy

Nunca te pares Nunca te pares Nunca pares: Autobiografia del fundador de Nike / Shoe Dog: A Memoir by the Creator of Nike Bezos Autobiografia de la meva mare Autobiografia del General José Antonio Páez Random Reminiscences of Men and Events Nunca pares Dare Not Linger Constructing Languages Doctor Buenaventura Delgado Criado So Strangled Siete pares de zapatos The Autobiography of Benjamin Franklin The Pursuit of Happiness L'arquitectura i la vida Cutting for Stone Sam Walton Autobiografia no autorizada A autobiografia de George Müller En Jaldún Essències d'estil The Great Decoupling Pensar la adolescència Autobiografia de Agatha Christie Una Grossa de pensaments en vers, una dotzena de deixatats en prosa, dugas dotzenas de dibuixos de M. Urgel Persona non grata Os Factos: Autobiografia de um Romancista Autobiografia de um polvo Um retorno dels Bassas Pels camins de la psicoanàlisi Una casa amb rodejos Frederick Douglass: Autobiografia de um escravo Milestone El club de lectura del final de la teva vida Fernando Pessoa — Fragmentos De Uma Autobiografia Creativity, Inc. (The Expanded Edition) El hogar El perfil d'una flama Last Testament

A improvável combinação de filosofia, ciência e literatura de ficção científica faz de Autobiografia de um polvo um livro bastante singular. Nele, Vinciane Despret, uma das pensadoras mais instigantes da atualidade, se inspira na ciência ficcional da therolinguística, a disciplina científica que estuda a linguagem dos animais criada pela escritora Ursula K. Le Guin, para apresentar em cada capítulo um estudo sobre a comunicação e a poética de diferentes animais, como as aranhas, os vombates e os polvos. As narrativas estão situadas em um futuro no qual os conhecimentos sobre a linguagem dos animais conformam um campo de pesquisa bem consolidado, composto de diversas vertentes que tensionam os limites do que entendemos por linguagem. Nessas abordagens de surpreendente originalidade, nos temas e nas formas, são apresentados novos caminhos para as ciências e outros entendimentos das relações com e entre animais e demais seres (vivos e não vivos) – uma renovação que se faz ainda mais premente em um mundo transformado pelo aquecimento global e pelo fim do capitalismo. Encarnando o gosto pelas misturas na própria narrativa, Despret faz autoras e autores clássicos dialogarem com pesquisadores e artistas completamente ficcionais. Autobiografia de um polvo consiste numa provocação

tão audaz quanto divertida a respeito das relações atuais e possíveis com os não humanos que habitam o mundo conosco. O livro inaugura a Coleção Desnaturadas, coordenada por Alyne Costa e Fernando Silva e Silva, que reúne trabalhos desenvolvidos por mulheres que ousam "desnaturalizar" saberes, relações, corpos e paisagens, fazendo emergir mundos complexos e novas perspectivas. Oriundas de diferentes campos das ciências e das humanidades, essas autoras abordam alguns dos temas mais urgentes do debate contemporâneo, como a crise ecológica, o lugar das ciências nas sociedades atuais, a coexistência entre verdades e saberes modernos e não modernos e a convivência com seres outros-que-humanos. A vida de Frederick Douglass não apenas daria um livro – ela é um livro, escrito por ele mesmo. Eis aqui um caso raro de superação e crescimento: nascido escravo, aprendeu a ler e escrever, conseguiu fugir e se tornou o principal líder abolicionista norte-americano. Sua narrativa de primeira mão dos horrores que viveu e presenciou na escravidão contribuiu para a tomada de consciência contra o regime escravocrata. Apesar da abolição formal da escravidão, a discussão continua atual, infelizmente (no Brasil, inclusive), passados mais de 150 anos. Em tempos de reflexão sobre racismo e antirracismo, de debates sobre racismo estrutural, sobre lugar de fala nada melhor do que proporcionar ao público a voz de alguém que passou pela experiência da escravidão, dela saiu e se tornou a figura mais importante nas lutas abolicionistas nos Estados Unidos. Após se libertar e se engajar na luta abolicionista, Frederick Douglass percebeu que a abolição não era a solução definitiva – ainda havia muito pelo que lutar – e tornou-se o principal pensador sobre a condição dos negros norte-americanos no século XIX. Além da Autobiografia, o livro traz outros textos de Frederick Douglass que esclarecem as principais questões discutidas em relação à escravidão, abolição, segregação e igualdade de direitos. Apresentação de Silvio Almeida Uma versão espirituosa e séria da vida de um romancista. Os Factos é a autobiografia nada convencional de um escritor que mudou o nosso modo de ver a ficção – uma obra de irresistível franqueza e criatividade, particularmente instrutiva na revelação das interações entre a vida e a arte. Em Os Factos, Philip Roth concentra-se em cinco episódios da sua vida: a infância urbana e protegida, nos anos trinta e quarenta; a preparação para a vida americana numa universidade conservadora, nos anos cinquenta; o envolvimento tumultuoso, quando era jovem e ambicioso, com a pessoa mais colérica que conheceu em toda a sua vida (a «rapariga dos meus sonhos», como Roth lhe chama); o choque frontal com um influente grupo de judeus indignados com o seu Goodbye, Columbus; e a descoberta, nos excessos dos anos sessenta, de um lado inexplorado do seu talento que o levou a escrever O Complexo de Portnoy. O livro termina surpreendentemente – à boa

maneira de Roth – com um ataque feroz do romancista às suas competências como autobiógrafo. Philip Roth ganhou o Prémio Pulitzer com Pastoral Americana em 1997. Em 1998 recebeu a Medalha Nacional de Artes da Casa Branca e, em 2002, o mais alto galardão da Academia Americana de Artes e Letras, a Medalha de Ouro da Ficção, anteriormente atribuída a John dos Passos, William Faulkner e Saul Bellow, entre outros. Ganhou três vezes o PEN/Faulkner Award e o National Book Critics Award. Em 2005 A Conspiração contra a América recebeu o prémio da Sociedade de historiadores Americanos pelo «excepcional romance histórico sobre um tema americano, relativo a 2003-2004». Roth recebeu dois dos mais prestigiados prémios do PEN: em 2006, o PEN/Nabokov «pelo conjunto da obra [...] de originalidade constante e artisticamente perfeita» e, em 2007, o PEN/Saul Bellow de Consagração na Ficção Americana, dado ao escritor cujo apuro ao longo de uma carreira sustentada o coloca ao mais alto nível da literatura americana. Roth é o único escritor americano vivo a ter a obra publicada numa edição completa e definitiva pela Library of America. Em 2011 Roth recebeu o Man Booker International Prize. Foi o quarto autor a receber esta distinção.

Engano integrou a seleção de melhores livros de 2013 do jornal Público.

Phil Knight nos habla por primera vez de la auténtica historia que hay detrás de Nike, la empresa que fundó en 1962, que hoy en día factura más de 30.000 millones de dólares al año, y cuyo logo ha llegado a ser un símbolo global, el icono más ubicuo y reconocido en todo el mundo. Todo comenzó con 50 dólares y una idea sencilla: importar calzado deportivo económico y de gran calidad desde Japón. Vendiendo esas zapatillas de deporte en el maletero de su coche, Phil Knight consiguió facturar 8.000 dólares durante el primer año. Progresivamente, este pequeño negocio se convirtió en una start-up rompedora que revolucionó el mercado, creó una marca universal e innovadora y evolucionó hasta convertirse en el gigante actual. En estas memorias sinceras y viscerales, Phil Knight relata los numerosos riesgos asumidos, los reveses sufridos y los incipientes éxitos, pero sobre todo la relación con sus primeros colaboradores y empleados, un grupo de inconformistas y luchadores que acabaron sintiéndose como hermanos. Juntos, animados por la fuerza de un objetivo común y una fe profunda en el espíritu del deporte, construyeron una marca que transformó todos los cánones establecidos. Una història tendra, honesta i commovedora sobre un club de lectura de només dos membres, una mare malalta i el seu fill, que faran servir els llibres per estimar-se encara més. Una celebració de la literatura, l'amor i la vida. En Will i la seva mare, malalta de càncer, saben que el temps de què disposen per estar junts no durarà per sempre. Per això volen aprofitar-lo al màxim i compartir el que més els apassiona: la lectura. Durant mesos parlaran

de llibres de tota mena: clàssics i bestsellers, novel·les i memòries, comèdies i tragèdies... I, a través de les lectures, també revisaran les seves vides, les seves pors i el seu amor. Una emocionant oda a la vida i al reconfortant poder de les paraules. "Tots tenim molt més per llegir del que podem llegir i molt més per fer del que podem fer. Així i tot, una de les coses que vaig aprendre de la mare és aquesta: llegir no és el contrari de fer, és el contrari de morir." Meet a genuine American folk hero cut from the homespun cloth of America's heartland: Sam Walton, who parlayed a single dime store in a hardscrabble cotton town into Wal-Mart, the largest retailer in the world. The undisputed merchant king of the late twentieth century, Sam never lost the common touch. Here, finally, inimitable words. Genuinely modest, but always sure of his ambitions and achievements. Sam shares his thinking in a candid, straight-from-the-shoulder style. In a story rich with anecdotes and the "rules of the road" of both Main Street and Wall Street, Sam Walton chronicles the inspiration, heart, and optimism that propelled him to lasso the American Dream. Cosint narració, testimoni i reflexió literària, El retorn dels Bassat és un fil que ressegueix l'esplendor i la tragèdia dels jueus del Vell Continent. I, al capdavant, la història de la mateixa Europa. Un viatge a un món ja desaparegut, trenat per tots els confins de la Mediterrània de la mà de Vicenç Villatoro. En la vida de Lluís Bassat, un dels publicistes més prestigiosos del món, conflueixen dues famílies errants i molts viatges a través dels segles. Els Bassat, sefardites que, després d'haver de marxar d'Espanya al segle XIV, recorren durant el XIX i el XX Bulgària, Turquia, Àustria, Alemanya i França, abans de tornar a Espanya. Els Coen, jueus romaniotes establerts a l'illa grega de Corfú, també han d'emigrar durant els segles XIX i XX a Itàlia i França, abans que un dels seus membres arribi a Barcelona l'any 1905. Vicenç Villatoro, de la mà de Lluís Bassat, indaga en aquest periple extraordinari del retorn a Sefarad, i ens transporta a un món ja desaparegut, trenat per tots els confins de la Mediterrània. Marion and Shiva Stone are twin brothers born of a secret union between a beautiful Indian nun and a brash British surgeon. Orphaned by their mother's death and their father's disappearance and bound together by a preternatural connection and a shared fascination with medicine, the twins come of age as Ethiopia hovers on the brink of revolution. Moving from Addis Ababa to New York City and back again, Cutting for Stone is an unforgettable story of love and betrayal, medicine and ordinary miracles—and two brothers whose fates are forever intertwined. Pels camins de la psicoanàlisi és el resultat de la compilació de trenta-cinc textos d'Inés Tomàs, publicats entre 1991 i 2018, que il·lustren l'itinerari professional d'aquesta professora de la URV. La curiositat intel·lectual de la Dra. Tomàs fou insaciable, i es va traduir en un mestratge sobre art i pintura, literatura, cinema, psicomotricitat, teràpies naturals i —evidentment—

teoria psicoanalítica en sentit ampli, que és i serà recordat per tothom qui en va poder gaudir. Els cursos, seminaris, conferències, debats i sessions de cinefòrum que impartia, caracteritzats per una extraordinària vitalitat, eren preparats meticulosament i dictats amb un entusiasme contagiós. Aquest llibre és, precisament, una bona mostra de la profunditat de l'obra, pensament i personalitat de l'autora.

The co-founder and longtime president of Pixar updates and expands his 2014 New York Times bestseller on creative leadership, reflecting on the management principles that built Pixar's singularly successful culture, and on all he learned during the past nine years that allowed Pixar to retain its creative culture while continuing to evolve. "Might be the most thoughtful management book ever."—Fast Company

For nearly thirty years, Pixar has dominated the world of animation, producing such beloved films as the Toy Story trilogy, Finding Nemo, The Incredibles, Up, and WALL-E, which have gone on to set box-office records and garner eighteen Academy Awards. The joyous storytelling, the inventive plots, the emotional authenticity: In some ways, Pixar movies are an object lesson in what creativity really is. Here, Catmull reveals the ideals and techniques that have made Pixar so widely admired—and so profitable.

As a young man, Ed Catmull had a dream: to make the first computer-animated movie. He nurtured that dream as a Ph.D. student, and then forged a partnership with George Lucas that led, indirectly, to his founding Pixar with Steve Jobs and John Lasseter in 1986. Nine years later, Toy Story was released, changing animation forever. The essential ingredient in that movie's success—and in the twenty-five movies that followed—was the unique environment that Catmull and his colleagues built at Pixar, based on philosophies that protect the creative process and defy convention, such as:

- Give a good idea to a mediocre team and they will screw it up. But give a mediocre idea to a great team and they will either fix it or come up with something better.
- It's not the manager's job to prevent risks. It's the manager's job to make it safe for others to take them.
- The cost of preventing errors is often far greater than the cost of fixing them.

company's communication structure should not mirror its organizational structure. Everybody should be able to talk to anybody.

Creativity, Inc. has been significantly expanded to illuminate the continuing development of the unique culture at Pixar. It features a new introduction, two entirely new chapters, four new chapter postscripts, and changes and updates throughout. Pursuing excellence isn't a one-off assignment but an ongoing, day-in, day-out, full-time job. And Creativity, Inc. explores how it is done.

The long-awaited second volume of Nelson Mandela's memoirs, left unfinished at his death and never before available, are here completed and expanded with notes and speeches written by Mandela during his historic presidency, making for a moving sequel to his

worldwide bestseller *Long Walk to Freedom*. "I have discovered the secret that after climbing a great hill, one only finds that there are many more hills to climb. I have taken a moment here to rest, to steal a view of the glorious vista that surrounds me, to look back on the distance I have come. But I can rest only for a moment, for with freedom comes responsibilities, and I dare not linger, for my long walk is not ended." In 1994, Nelson Mandela became the first president of democratic South Africa. From the outset, he was committed to serving only a single five-year term. During his presidency, he and his government ensured that all of South Africa's citizens became equal before the law, and he laid the foundation for turning a country riven by centuries of colonialism and apartheid into a fully functioning democracy. *Dare Not Linger* is the story of Mandela's presidential years, drawing heavily on the memoir he began to write as he prepared to leave office, but was unable to finish. Now the acclaimed South African writer Mandla Langa has completed the task, using Mandela's unfinished draft, detailed notes that Mandela made as events were unfolding, and a wealth of unseen archival material. With a prologue by Mandela's widow, Graça Machel, the result is a vivid and often inspirational account of Mandela's presidency and the creation of a new democracy. It tells the story of a country in transition and the challenges Mandela faced as he strove to make his vision for a liberated South Africa a reality.

La auténtica historia detrás de Nike, la empresa que ha llegado a ser un símbolo global, el icono más ubicuo y reconocido en todo el mundo. Todo comenzó con 50 dólares y una idea descabellada: importar calzado deportivo económico de gran calidad desde Japón y venderlo en la cajuela de su coche. Progresivamente, este pequeño negocio se convirtió en una start-up exitosa que revolucionó el mercado, creó una marca universal e innovadora y ha crecido gracias a su fe profunda en el espíritu del deporte hasta convertirse en el gigante actual. En estas memorias sinceras y viscerales, Phil Knight relata los numerosos riesgos asumidos, los reveses sufridos y los incipientes éxitos de Nike. Este polémico testimonio nos traslada al país de Cuba en los inicios de la década del setenta. Una historia controvertida que denuncia una serie de situaciones irregulares vividas en ese lugar que hablan de un país bajo un régimen dictatorial y que aparenta ser un paraíso socialista. Los problemas en la ciudad de convivencia, de censura, el empleo y la agricultura son reflejo de una realidad lejana al sueño utópico de un mundo ideal para vivir. Interesante resulta conocer el caso de un poeta cubano, que tras la publicación de un poemario donde critica abiertamente al gobierno de Castro, luego es apresado y torturado, obligado a retractarse a posteriori de su creación y dichos. Estamos frente a una obra que le costó la expulsión de ese país al escritor chileno y que le han significado una serie de conflictos con sus pares en distintos

puntos del planeta, hasta se le acusó de "agente de la CIA". Phil Knight, el gurú de los negocios detrás de la multimillonaria marca Nike, nos relata por primera vez su trayectoria hacia el éxito. Phil Knight habla por primera vez de la auténtica historia detrás de Nike, la empresa que fundó en 1962, que hoy factura más de 30 000 millones de dólares al año, y cuyo logo ha llegado a ser un símbolo global, el icono más ubicuo y reconocido en todo el mundo. Todo comenzó con 50 dólares y una idea sencilla: importar calzado deportivo económico y de gran calidad desde Japón. Vendiendo esos tenis en la cajuela de su coche, Phil Knight consiguió facturar 8 000 dólares durante el primer año. Progresivamente este pequeño negocio se convirtió en una start-up exitosa que revolucionó el mercado, creó una marca universal e innovadora y evolucionó hasta convertirse en el gigante actual. En estas memorias sinceras y viscerales, Phil Knight relata los numerosos riesgos asumidos, los reveses sufridos y los incipientes éxitos, pero sobre todo la relación con sus primeros colaboradores y empleados, un grupo de inconformistas y luchadores que acabaron sintiéndose como hermanos. Juntos, animados por la fuerza de un objetivo común y una fe profunda en el espíritu del deporte, construyeron una marca que transformó todos los cánones establecidos.

ENGLISH DESCRIPTION In this instant and tenacious New York Times bestseller, Nike founder and board chairman Phil Knight "offers a rare and revealing look at the notoriously media-shy man behind the swoosh" (Booklist, starred review), illuminating his company's early days as an intrepid start-up and its evolution into one of the world's most iconic, game-changing, and profitable brands. Bill Gates named *Shoe Dog* one of his five favorite books of 2016 and called it "an amazing tale, a refreshingly honest reminder of what the path to business success really looks like. It's a messy, perilous, and chaotic journey, riddled with mistakes, endless struggles, and sacrifice. Phil Knight opens up in ways few CEOs are willing to do." Fresh out of business school, Phil Knight borrowed fifty dollars from his father and launched company with one simple mission: import high-quality, low-cost running shoes from Japan. Selling the shoes from the trunk of his car in 1963, Knight grossed eight thousand dollars that first year. Today, Nike's annual sales top \$30 billion. In this age of start-ups, Knight's Nike is the gold standard, and its swoosh is one of the few icons instantly recognized in every corner of the world. But Knight, the man behind the swoosh, has always been a mystery. In *Shoe Dog*, he tells his story at last. At twenty-four, Knight decides that rather than work for a big corporation, he will create something all his own, new, dynamic, different. He details the many risks he encountered, the crushing setbacks, the ruthless competitors and hostile bankers—as well as his many thrilling triumphs. Above all, he recalls the relationships that formed the heart and soul of Nike, with his forerunners

track coach, the irascible and charismatic Bill Bowerman, and with his first employees, a ragtag group of misfits and savants who quickly became a band of swoosh-crazed brothers. Together, harnessing the electrifying power of a bold vision and a shared belief in the transformative power of sports, they created a brand—and a culture—that changed everything. Pope Benedict XVI, the only modern-day Pope to retire whilst in office, now finally breaks his silence. Since retiring from the papacy in 2013, the first Pope in over 700 years to do so, Pope Benedict has lived quietly in a convent in the Vatican gardens in Rome. He has devoted himself to a life of prayer and study and has vowed to remain silent, until now. So much controversy still surrounds Pope Benedict's time in office. In this book, written with bestselling German author Peter Seewald, he addresses the issues of his papacy and reveals how, at his late age, governing and reforming the Church was beyond him. Last Testament is also an autobiography, recalling Pope Benedict's childhood in Germany under Nazism, his early development as a priest, and eventually his appointment as Archbishop of Munich. After becoming Pope, his account deals with the controversies that rocked the Catholic world: how he enraged Muslims with his Regensburg speech, what he did and did not do to stamp out the clerical sexual abuse of children, the 'Vatileaks' scandal and how he broke up a gay cabal within the Vatican itself. At all times, we see a man who is shy and retiring and modest being exceptionally open and frank with the outside world. In this Last Testament, a unique book insofar as no other living Pope has had the opportunity to write an account having left office, Benedict gives in his own words an unprecedented view of the difficulties, the achievements and the consequences of his time as head of the Catholic Church worldwide.

La vida de la Xuela, de mare caribenya i pare escocès, està marcada per la mort de la mare en el moment del part i el posterior abandonament per part del pare, que la deixa a càrrec d'una dona que gestiona una bugaderia. L'abandó inicial que viurà la protagonista marcarà el desconcert amb què durant tota la seva vida viurà els moments més quotidians. La Xuela ben aviat decidirà no tenir fills i lluitarà per mantenir-se fidel als seus principis d'autonomia i llibertat. Aquest llibre ens ofereix un retrat atípic d'una dona que es rebel·la davant de totes les facetes de l'existència, però sobretot davant del paper que la societat i la família assignen a la dona. És, alhora, una denúncia de les condicions de submissió del poble caribeny enfront del poder colonial anglès.

Agatha Christie ficará para sempre conhecida como a Rainha do Crime. Publicada em todo o mundo, os seus livros estão traduzidos para mais de cem línguas e venderam já mais de dois mil milhões de exemplares. Um sucesso à escala planetária, ao qual a autora contrapôs uma vida pessoal envolta em mistério. Mas, embora se tivesse mantido afastada das luzes da ribalta, escreveu secretamente uma

autobiografia. Publicada apenas após a sua morte, revelou-se tão fascinante que foi imediatamente considerada a sua melhor obra! Com rara paixão e audácia, Agatha Christie fala-nos sobre a sua infância no final do século XIX, as duas guerras mundiais que testemunhou, os dois casamentos e as experiências como escritora e entusiasta de viagens e expedições arqueológicas, em que participava ativamente com o segundo marido. Uma obra que revela a face humana e surpreendentemente extravagante por detrás da mais lendária escritora do século XX.

The Stranglers occupy a paradoxical position within the history of popular music. Although major artists within the punk and new-wave movements, their contribution to those genres has been effectively quarantined by subsequent critical and historical analyses. They are somehow "outside" the realm of what responsible accounts of the period consider to be worthy of chronicling. Why is this so? Certainly The Stranglers' seedy and intimidating demeanor, and well-deserved reputation for misogyny and violence, offer a superficial explanation for their cultural excommunication. However, this landmark work suggests that the unsettling aura that permeated the group and their music had much more profound origins; ones that continue to have disturbing implications even today. The Stranglers, it argues, continue to be marginalised because, whether by accident or design, they brought to the fore the underlying issues of identity, status and structure that must by necessity be hidden from society's conscious awareness. For this, they would not be forgiven.

The astounding yet true rags-to-riches saga of a homeless father who raised and cared for his son on the mean streets of San Francisco and went on to become crown prince of Wall Street. At the age of twenty, Milwaukee native Chris Gardner, just out of the Navy, arrived in San Francisco to pursue a promising career in medicine. Considered a prodigy in scientific research, he surprised everyone and himself by setting his sights on the competitive world of high finance. Yet no sooner had he landed an entry-level position at a prestigious firm than Gardner found himself caught in a web of incredibly challenging circumstances that left him as part of the city's working homeless and with a toddler son. Motivated by the promise he made to himself as a fatherless child to never abandon his own children, the two spent almost a year moving among shelters, "HO-tels," soup lines, and even sleeping in the public restroom of a subway station. Never giving in to despair, Gardner made an astonishing transformation from being part of the city's invisible poor to being a powerful player in its financial district. More than a memoir of Gardner's financial success, this is the story of a man who breaks his own family's cycle of men abandoning their children. Mythic, triumphant, and unstintingly honest, *The Pursuit of Happyness* conjures heroes like Horatio Alger and Antwone Fisher, and appeals

to the very essence of the American Dream. As language historians we believe that the subject of our study is neither natural languages nor idiolects which speakers have always been able to develop individually (loosely what Chomsky calls L-i), but rather the social constructions of reference shared by all speakers (basically what Chomsky terms as L-e). In this context the language historian essentially studies how a public L-e is built such that it can be understood as the language of all (i.e. hiding L-i variations) and also how L-e succeed in replacing the primary reality of idiolects, even if only in the imagination. Writing represent a crucial turning point in language construction, because it made it possible to materialize the abstraction that, until then, related speakers could only guess at besides it comes into competition with individual languages. In modern centuries the provision of grammars, dictionaries and other such learning tools and systematizing instruments strengthens the idea that, because of their normative character, languages can be learned through study. Mythical stories encourage the achievement of prescriptive rules and lead speakers to link emotions to their language. Therefore, the topics of reflection that we want to discuss in this volume are: Norms, Myths and Emotions related to language construction.

«Teníem l'experiència dels activistes i la voluntat de restar poder.Teníem els nostres ordinadors portatils i passaports.Teníem servidors en diferents països.Sabíem que seríem la plataforma més segura que mai no havia vist el món per a tots aquells que tinguessin ganes de denunciar situacions irregulars.Teníem el coratge per fer-ho.Teníem una filosofia.A jugar.»Julian Assange, Autobiografia no autoritzada.El desembre passat, enmig d'una tempesta d'acusacions relacionades amb la seva vida personal i amb les denúncies enfurismades dels polítics americans, Julian Assange va començar a escriure la història de la seva vida. El resultat és un llibre que descriu no només la feina de WikiLeaks, sinó l'evolució moral i política del seu fundador, des de la seva infantesa i els anys de l'adolescència a Austràlia, passant pels viatges a Europa, Àsia i Àfrica i pels seus problemes actuals amb la justícia. El perfil d'una flama és el primer volum d'una sèrie d'un o dos més que, en conjunt, havia de constituir l'autobiografia de Romà Comamala. Però la realitat no és aquesta, perquè l'autor no va deixar cap més llibre de memòries. Ara bé, això no lleva interès al volum de què disposem: la personalitat i el món de l'autor ja hi apareixen sencers, presentats amb una llibertat no gaire freqüent en un sacerdot. D'altra banda, al costat del valor literari, indubtable, el text de mossèn Comamala té també un valor històric més que remarcable. El lector hi trobarà, molt ben reflectida, la vida d'un sector de l'alta burgesia catalana dels anys vint trenta del segle passat a través de l'experiència de la família Valls, a la qual pertanyia la mare de l'autor. Romà Comamala arriba a la màxima intensitat

dramàtica en els capítols en què reflecteix, d'una manera impressionant, les experiències de la Guerra Civil i de la postguerra. Rich in humor and culture, as well as passion and love for the cause of God and of man, Milestones is the early autobiography of Pope Benedict XVI, Joseph Ratzinger. It tells the fascinating and inspiring story of his early family life, the years under Nazi oppression in Germany, and his part in World War II-including how as a teenager he was forced to join the Hitler Youth and the German army, from which he risked his life to flee. This book also recounts Joseph Ratzinger's calling and ordination to the priesthood, the intellectual and spiritual formation he received, his early days as a parish priest, his role as an expert at the Second Vatican Council, his experience as a popular university professor and theologian, and his appointment as Archbishop of Munich-Freising in Germany. Joseph Ratzinger would go on to serve for over two decades as the Prefect of the Congregation of the Doctrine of the Faith under John Paul II, before being elected pope himself in 2005. Written before Benedict XVI became pope, Milestones remains a valuable road map to the man's mind and heart. It dispels the media myths and legends, and it reveals the real Benedict XVI-a man of the Church who loves God and humanity, a scholar, a theologian, a teacher, and a humble pastor with deep compassion and profound spiritual insight. Illustrated.

Jeff Bezos stands at the precipice of being the most influential man on the planet. However, that is not what defines him. His ambition to create, innovate and revolutionize the old using the new defines him and everything that flows from him. This book is the shadow of the man who started with humble beginnings and proceeded step by step, forcefully, to change the world. Many pundits limit his achievement to just a corner of e-commerce, but they fail to realize that without Jeff there is no Amazon, without Amazon, the commercial world of the Internet will still be hobbling along at snail's pace instead of the breakneck speed it's at right now. This book drills down to find the answer that we can all emulate and it lays it out in terms we can all understand. It looks at the fundamental nature of the man and the choices he made given what he was given to start with. Whatever your idea of Jeff, you will find this perspective of what runs deeper within him to be the decisive keyhole into his inner workings and the reasons he does what he does, and is who he is. As you read this account and analysis of the life of this man, remember too that he is who he is because a long time ago he made a solemn decision to pursue something greater than himself and greater than any possible reward he could harvest. He started with something humble; he proceeds with something spectacular. O que pode ser realizado por um homem comum que confia em um Deus extraordinário? George Müller descobriu possibilidades infinitas! Em trechos extraídos do seu diário, Müller conta sua própria história. Junte-se a ele em uma

jornada desde sua vida de pecado e rebelião a seu glorioso encontro com Deus. Compartilhe suas lutas e triunfos ao estabelecer orfanatos para cuidar de milhares de crianças inglesas, dependendo da resposta de Deus à sua oração de fé para suprir todas as coisas. Você vai aprender como: 1. Orar com fé e receba respostas; 2. Buscar a direção de Deus; 3. Encontrar propósito para sua vida; 4. Descansar sob o cuidado amoroso de Deus. A dependência inabalável de George Müller em seu Pai celestial irá inspirar você a confiar com segurança no Deus do impossível em todas as áreas de sua vida. "A obra de Vicente Freitas, intitulada "Fernando Pessoa: fragmentos de uma autobiografia" traz em suas páginas uma reflexão crítica bem fundamentada, pela qual adentramos no universo da subjetividade do Autor do Livro do Desassossego. A abordagem da obra se dá através de um exame textual no qual o escritor brasileiro apresenta e explicita as diversas formas e os vários autores a quem se atribui igualmente o Livro do Desassossego. Vicente Guedes, Barão de Teive e Bernardo Soares são elencados como os desassossegados possíveis autores dos diários íntimos que constituem as anotações esparsas do Livro. Em sendo assim, o leitor percebe imediatamente que está diante de uma obra densa e complexa, produzida com o estilo pessoal e a pesquisa criteriosa que caracterizam os textos de Vicente Freitas. Parabenizamos o Autor pela originalidade da obra publicada, ao mesmo tempo que elogiamos sua iniciativa de propor uma nova ordem de leitura e novas conexões para o Livro do Desassossego".

Zilda de Oliveira Freitas El llibre que ara es presenta és un recull dels escrits de l'arquitecte Enric Tous, la majoria dels quals estan dedicats a la passió de la seva vida: l'arquitecte Antoni Gaudí. Aquest llibre possiblement sorprengui a la comunitat dels arquitectes catalans. Tots recorden els excel·lents edificis i les botigues que Tous, amb el seu soci Josep Maria Fargas, van edificar a diferents llocs d'Espanya i Catalunya. Tots van ser publicats i difosos per la premsa especialitzada i van presentar els dos autors com a un equip d'arquitectura que apostava per la modernitat amb un component tecnològic acusat. I això els hi va guanyar el menyspreu del lobby cultural que defensava l'arquitectura modernista des del camí de la imitació, la cita i el respecte per les pre-existències ambientals, els materials "atrassats" i la distància amb la tecnologia. El treball de Tous i Fargas era molt més gaudinià: buscar en els orígens, fugir de la mimesi. Ara podem entendre què es portaven entre mans. L'estudi de Gaudí no era un camí per arribar a la imitació consoladora o al homenatge interessat, si no una manera de repensar la història, d'insistir en la crítica i la transversalitat i de mirar diferent. És de tot això del que parlen els escrits d'Enric Tous i que ens permeten obrir de nou la mirada vers una arquitectura per seguir aprenent: l'anàlisi és inacabable.

Por iniciativa del Departamento de Teoría e Historia de la Educación de la

Universidad de Barcelona ha visto la luz este volumen de homenaje al profesor Buenaventura Delgado Criado (1935-2007) que fue catedrático de Historia de la Educación y director de los Departamentos de Educación Comparada e Historia de la Educación y de Teoría e Historia de la Educación de la misma Universidad. Se trata de una obra notable tanto por la cantidad de trabajos recopilados, como por su evidente calidad. Han colaborado las más importantes universidades españolas (Comillas, Complutense, Navarra, Sevilla, UNED, Valencia, Valladolid, Zaragoza, etc.), amén de alguna extranjera, así como sus alumnos y discípulos, lo cual ha permitido que las nuevas Universidades como las de Girona, Las Palmas de Gran Canaria, Ramon Llull o Vic que han aparecido recientemente en el panorama universitario estén presentes también en este libro que aúna la madurez de unos autores con la juventud de otros que también recibieron la benéfica influencia del doctor Delgado.

For much of recorded history, China was a leading science and technology power. But just as the West rose, China turned in on itself, and missed the Industrial Revolution. The result was the 'Hundred Years of Humiliation', and a long struggle for a modern, yet distinctly Chinese, civilisational identity. Today, technological innovation has returned to the core of national pride and ambition. Since the 1980s, reforms have transformed China into the world's second largest economy and a major global power. Cyber space and other advanced technologies have become a battleground for international dominance; but today's world relies on global supply chains and interstate collaboration--at least, for now. Growing tension between the USA and China could result in the two superpowers decoupling their technology--with significant consequences for humanity's future. The Great Decoupling shows that this technology contest, and how it plays out, will shape the geopolitics of the twenty-first century.

Aquest és un llibre sobre família francesa que als anys vuitanta solia passar les vacances en una autocaravana, una casa amb rodes, recorrent Itàlia, Portugal, Espanya, Grècia, el Marroc... És una història personal, ja que la família és la de l'autor quan era petit, però també és una història col·lectiva, perquè totes les famílies aspiren a acariciar la felicitat durant les vacances. També és un llibre sobre la infantesa com a paradís perdut; un homenatge de l'historiador Ivan Jablonka als seus pares; una reflexió sobre la relació entre generacions i sobre el moment en què un mateix esdevé pare i assumeix una responsabilitat envers els fills. En aquestes pàgines hi ha una mirada històrica sobre França i Europa (i, també, pinzellades sobre els Estats Units). S'hi entreveuen els horrors del passat –el pare de Jablonka va ser un orfe de la Shoà– i l'esperança de poder construir un món millor. Després de la crònica punyent de Laëtitia o la fi dels homes, Jablonka agafa aquí com a punt de partida l'experiència personal. I construeix

una obra concisa, estructurada en capítols breus, amb aire de quadern de notes, però que és un autèntic compendi d'experiències universals. El resultat és un text mestís que es mou sinuós entre la narració íntima i l'assaig sociològic i cultural. I és en aquest encreuament de gèneres on brota la força literària de l'obra.

- [Nunca Te Pares](#)
- [Nunca Te Pares](#)
- [Nunca Pares Autobiografia Del Fundador De Nike Shoe Dog A Memoir By The Creator Of Nike](#)
- [Jeff Bezos](#)
- [Autobiografia De La Meva Mare](#)
- [Autobiografia Del General Jose Antonio Paez](#)
- [Random Reminiscences Of Men And Events](#)
- [Nunca Pares](#)
- [Dare Not Linger](#)
- [Constructing Languages](#)
- [Doctor Buenaventura Delgado Criado](#)
- [Strangled](#)
- [Siete Pares De Zapatos](#)
- [The Autobiography Of Benjamin Franklin](#)
- [The Pursuit Of Happiness](#)
- [Arquitectura I La Vida](#)
- [Cutting For Stone](#)
- [Sam Walton](#)
- [Autobiografia No Autoritzada](#)
- [A Autobiografia De George Muller](#)
- [Ibn Jaldun](#)
- [Essències Destil](#)
- [The Great Decoupling](#)
- [Pensar La Adolescència](#)
- [Autobiografia De Agatha Christie](#)
- [Una Grossa De Pensaments En Vers Una Dotzena De Deixatats En Prosa Dugas Dotzenas De Dibuixos De M Urgell](#)

- [Persona Non Grata](#)
- [Os Factos Autobiografia De Um Romancista](#)
- [Autobiografia De Um Polvo](#)
- [El Retorn Dels Bassat](#)
- [Pels Camins De La Psicoanalisi](#)
- [Una Casa Amb Rodes](#)
- [Frederick Douglass Autobiografia De Um Escravo](#)
- [Milestones](#)
- [El Club De Lectura Del Final De La Teva Vida](#)
- [Fernando Pessoa Fragmentos De Uma Autobiografia](#)
- [Creativity Inc The Expanded Edition](#)
- [El Hogar](#)
- [El Perfil Duna Flama](#)
- [Last Testament](#)